

MOÇÃO DE APOIO Nº 03/2023

Curitiba, 12 de setembro de 2023.

O Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (CEDM), vinculado à Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa (SEMIPI) do Paraná manifesta apoio às ações realizadas para o incremento da cobertura vacinal e exame preventivo do câncer de colo do útero (papanicolau).

Destaca que as ações de prevenção e promoção à saúde devem ser reconhecidas como estratégias de cidadania a serem defendidas e fortalecidas por toda a população, justificado pelo abaixo exposto.

A vacinação é uma intervenção de elevado benefício em relação ao seu custo, pois tem contribuído para o avanço no caminho para a conquista da erradicação da poliomielite, sarampo e demais doenças imunopreveníveis.

Ao analisar as coberturas vacinais das 08 vacinas preconizadas na rotina para as crianças menores de 1 ano de idade, pode-se observar um declínio na cobertura vacinal no Estado do Paraná, o que acarreta bolsões de indivíduos não vacinados, aumentando o risco de reintrodução de doenças, como sarampo e poliomielite, e acometimento de surtos de doenças imunopreveníveis.

Série histórica da cobertura vacinal no estado do Paraná

	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2019	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022
BCG	101,00	94,23	96,31	97,93	91,19	89,97	82,16	87,54
FA(< 1 ano)	68,22	67,58	69,74	75,96	83,19	76,32	74,07	73,88
Hepatite A	94,56	70,11	86,35	88,55	91,29	86,73	80,03	83,07
Hepatite B(<30 dias)	88,74	75,37	75,14	66,31	70,87	61,57	61,28	77,96
Menigocócica Conj.C(<1 ano)	96,65	92,77	92,01	91,45	92,93	89,05	82,51	85,71
Pentavalente (< 1 ano)	94,40	91,55	90,66	90,90	79,03	88,38	81,75	83,94
Pneumocócica(<1 ano)	94,15	94,52	95,06	94,48	92,38	90,09	84,29	87,91
Poliomielite(< 1 ano)	90,50	87,53	90,41	90,88	89,69	86,35	80,75	83,25
Rotavírus Humano	94,21	90,69	89,80	92,42	90,80	87,52	82,01	84,10
Tríplice Viral - D1	90,55	88,25	88,13	89,78	91,99	86,15	86,54	89,59

Em relação a vacinação contra a COVID-19 com a vacina bivalente, os dados de cobertura vacinal são alarmantes pois dos 9.734.394 paranaenses elencados para esta vacina apenas 13,78%, isto é, 1.341.191 pessoas receberam a vacina bivalente no ano de 2023. Importante destacar que foram os altos índices de vacinação contra a COVID-19 nos anos de 2021 e 2022 que auxiliaram no controle da pandemia e nos permitiram ter índices epidemiológicos mais amenos, com redução considerável no número de internamentos e óbitos.

A 25ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza foi encerrada em 31 de maio de 2023 com um dos índices mais baixos de cobertura vacinal em relação aos últimos anos. No ano de 2023 a cobertura vacinal para a população pertencente ao grupo prioritário de gestantes, idosos, puérperas, trabalhadores de saúde e professores foi de 47,96%, enquanto que no ano de 2022 foi de 62,0%.

Para as mulheres em período gestacional está preconizada a vacinação com a dTpa em todas as gestações a partir da 20ª semana pois além de proteger a gestante e evitar que ela transmita a *Bordetella pertussis* ao recém-nascido, permite a transferência de anticorpos ao feto protegendo-o nos primeiros meses de vida até que possa ser imunizado. No entanto, a cobertura vacinal retrata que apenas 52,08% desta população foi imunizada no ano de 2022.

A queda nas coberturas vacinais é multifatorial. Os principais fatores relacionados ao não atingimento das metas anuais de cobertura vacinal são: dificuldade de acesso da população, restrição do horário de funcionamento das salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde, medo de eventos adversos, medo de agulhas, falta de percepção de risco em relação às doenças, desabastecimento ou redução na disponibilidade de imunobiológicos, além da disseminação de *fake News*, movimentos antivacinas, a pandemia contra a COVID-19 e a hesitação vacinal.

Considerando o cenário de baixas coberturas vacinais há a necessidade de desenvolvimento de estratégias para que o Paraná volte a ser referência nacional em imunização.

Para o ano de 2023, com o objetivo de ampliar a vacinação nos 399 municípios do Estado, seguindo as orientações e estratégias de rotina e das campanhas vigentes (Influenza e COVID-19), os municípios paranaenses, com o apoio da SESA/Regionais de Saúde, conforme Deliberação CIB/PR nº 48/2023, adotaram durante o dia 15 de abril de 2023 (sábado), das 8 às 17 horas, estratégias para a manutenção das salas de vacinas abertas, horário estendido de vacinação e aplicação extramuros de doses em *drive-thrus*, creches, escolas, universidades, instituições de longa permanência, empresas, clubes de serviços, terminais de ônibus, supermercados, entre outros, para aplicação das vacinas contra a COVID-19 e Influenza, ambas a grupos prioritários, além das necessárias à atualização da caderneta vacinal, com as vacinas disponíveis no SUS, em pessoas de todas as idades. Para esta ação também foram realizadas parcerias com o Ministério da Saúde, Associação dos Consórcios e Associações Intermunicipais de Saúde do Paraná (ACISPAR), Secretaria de Estado da Educação, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA-PR), entidades religiosas, Rotary Club, Lions Club e conselhos profissionais e entidades de classe. Desta forma, no dia 15 de abril de 2023 foram aplicadas 300.821 doses de vacinas, sendo 174.357 doses da vacina influenza, 95.263 doses de vacina contra a COVID-19 e 31.201 doses de vacinas de rotina constante no Calendário Nacional de Vacinação.

Em continuidade às ações e estratégias de vacinação no estado do Paraná, para que o estado volte a ser referência nacional, foi realizada a pactuação entre SESA e o Conselho das Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) para a continuidade das ações de vacinação a partir da identificação de sua necessidade pelos municípios, com a abertura em horário estendido das salas de vacinação durante o período noturno pelo menos uma vez por semana e se possível, também nos finais de semana, de forma a garantir o acesso da população aos horários alternativos de funcionamento das Unidades de Saúde.

No mês de abril deste ano, o Governador Carlos Massa Junior assinou juntamente com a Secretaria da Educação, Ministério Público, Tribunal de Contas, entre outros o Pacto Nacional pela Consciência Vacinal. Trata-se de uma ação do Conselho Nacional do Ministério Público em defesa da vacinação, visando a retomada de índices seguros e homogêneos de cobertura vacinal em todo o território nacional. Esta ação se desenvolverá de forma dialogada e proativa de todos os órgãos e entidades participantes, bem como por amplas campanhas de comunicação social buscando a adesão da população ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), como resultado da conscientização da importância, da segurança e da eficácia das vacinas, bem como dos riscos atuais do retorno de doenças transmissíveis já erradicadas no país.

A SESA reforça continuamente o estabelecimento de parcerias com entidades sociais como Rotary, SESC, Lions Clube para desenvolvimento de estratégias para frear a queda acentuada nas coberturas vacinais observadas nos últimos anos, bem como alcançar as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde. No que tange a prevenção do câncer ginecológico, os cânceres de mama e do colo do útero são os únicos com programa de rastreamento definidos pelo Instituto Nacional de Câncer/MS.

A meta no Plano Estadual de Saúde, para os indicadores de coleta do citopatológico do colo do útero e de mamografias, para o ano de 2023, é de 0,65 e 0,42 respectivamente.

Quanto ao citopatológico, em 2022, foram realizados 97% dos exames realizados em 2019, ano anterior à pandemia de Covid-19, enquanto que nas mamografias, foram realizados 96%. Apesar disso, precisamos reforçar a necessidade da realização dos exames, de acordo com a faixa etária e periodicidade, além de garantir o seguimento em casos de alteração.

Solicitamos ampla adesão e mobilização para a Campanha Multivacinação que acontecerá entre 14 e 28 de outubro deste ano, assim como DIA D que acontecerá em 21 de outubro.

Diante do exposto, o CEDM manifesta apoio às ações realizadas para o incremento da cobertura vacinal e exame preventivo do câncer de colo do útero (papanicolau).

Atenciosamente,

Mariana de Sousa Machado Neris
Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher